

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 001

0286 APM DA EMEB PROFESSORA MARIA JUSTINA DE CAMARGO

49.522.261/0001-60

ANTONIO PEREIRA DE MATOS , 100

J VERA CRUZ - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
ATIVO	37.315,88 D	20.982,14 D
CIRCULANTE	37.315,88 D	20.982,14 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	36.912,81 D	18.742,39 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	7.431,54 D	816,40 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	7.431,54 D	816,40 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	29.874,17 D	20.118,89 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	22.902,73 D	15.196,43 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUAL M ALF/ED CON- F.INV	6.971,44 D	4.922,46 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	392,90 C	2.192,90 C
CHEQUES A COMPENSAR	392,90 C	2.192,90 C
CREDITOS	403,07 D	2.239,75 D
CREDITOS A RECEBER	403,07 D	2.239,75 D
OUTROS VALORES A RECEBER	403,07 D	2.239,75 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	37.315,88 C	20.982,14 C
CIRCULANTE	37.245,53 C	20.911,79 C
CONTAS A PAGAR	0,04 C	172,27 C
OBRIGAÇÕES VINCULADAS AO FORN DE MATL E SERV FORNECEDORES	0,04 C	0,00 D
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - TERCEIROS	0,00 D	172,27 C
ISSQN - FONTE	0,00 D	172,27 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	7.351,40 C	2.448,72 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	7.351,40 C	2.448,72 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	114.887,30 C	80.682,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	999,64 C	787,27 C
(-) RECURSOS APLICADOS	110.984,26 D	79.020,55 D
RECURSO REPROGRAMADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.448,72 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	29.894,09 C	18.290,80 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	22.919,27 C	13.402,41 C
ENTRADA DE RECURSOS	12.960,00 C	14.500,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	13.402,41 C	11.163,78 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	299,36 C	242,15 C
(-) RECURSOS APLICADOS	3.742,50 D	12.503,52 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	6.974,82 C	4.888,39 C
ENTRADA DE RECURSOS - MAIS ALFABETIZAÇÃO	6.849,00 C	9.450,00 C
MAIS ALFABETIZAÇÃO - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	996,39 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	97,39 C	93,54 C
(-) RECURSOS APLICADOS	4.859,96 D	8.547,15 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	0,00 D	3.892,00 C
ED. CONECTADA - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	3.892,00 C	0,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	70,35 C	70,35 C
PATRIMONIO SOCIAL	70,35 C	70,35 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	70,35 C	70,35 C
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	70,35 C	70,35 C

ROCHA CONTABILIDADE

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 002

0286 APM DA EMEB PROFESSORA MARIA JUSTINA DE CAMARGO

49.522.261/0001-60

ANTONIO PEREIRA DE MATOS , 100

J VERA CRUZ - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> <p>EDRIANE MARIA DA SILVA RAMOS DIRETORA EXECUTIVA C.P.F.: 250.802.548-82</p>	<hr/> <p>Maria de Lourdes Rocha Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9</p>	
ROCHA CONTABILIDADE		

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 003

0286 APM DA EMEB PROFESSORA MARIA JUSTINA DE CAMARGO

49.522.261/0001-60

ANTONIO PEREIRA DE MATOS , 100

J VERA CRUZ - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
RECEITAS	119.586,72 C	100.071,22 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	119.586,72 C	100.071,22 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	110.984,26 C	79.020,55 C
GOVERNO MUNICIPAL	110.984,26 C	79.020,55 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	110.984,26 C	79.020,55 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	8.602,46 C	21.050,67 C
GOVERNO FEDERAL	8.602,46 C	21.050,67 C
PDDE BÁSICO	3.742,50 C	12.503,52 C
PDDE QUALIDADE MAIS ALFABETIZAÇÃO	4.560,44 C	8.547,15 C
PDDE QUALIDADE EDUCAÇÃO CONECTADA	299,52 C	0,00 C
DESPEASAS	119.586,72 D	100.071,22 D
DESPEASAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	119.586,72 D	100.071,22 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	110.984,26 D	79.020,55 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	110.984,26 D	79.020,55 D
MATERIAIS DIVERSOS	34.181,18 D	16.434,56 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	5.632,96 D	2.234,31 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.698,00 D	4.200,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	13.980,00 D	12.120,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.740,00 D	4.500,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	31.063,23 D	35.608,68 D
LABORATORIO DE INFORMATICA	551,92 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	15.136,97 D	3.923,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	8.602,46 D	21.050,67 D
PDDE BASICO	3.742,50 D	12.503,52 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	1.853,40 D	1.893,52 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	1.889,10 D	10.610,00 D
PDDE QUALIDADE - M CULTURA/ ALFABETIZ/ ED CONECT	4.859,96 D	8.547,15 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	4.859,96 D	7.851,15 D
BENS E MAT PERMANENTE (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	0,00 C	696,00 D

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 004

0286 APM DA EMEB PROFESSORA MARIA JUSTINA DE CAMARGO

49.522.261/0001-60

ANTONIO PEREIRA DE MATOS , 100

J VERA CRUZ - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> <p>EDRIANE MARIA DA SILVA RAMOS DIRETORA EXECUTIVA C.P.F.: 250.802.548-82</p>	<hr/> <p>Maria de Lourdes Rocha Contador CRC N° : 1SP215598/O-9</p>	

ROCHA CONTABILIDADE

APM DA EMEB PROFESSORA MARIA JUSTINA DE CAMARGO

Rua Antonio Pereira de Matos, 100 Jd. Vera Cruz – S B DO CAMPO – SP

CNPJ nº 49.522.261/0001-60

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2019

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2019 - R\$	2018 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	134.696,30	108.524,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	0,00	0,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	1.396,39	1.122,96
(+) Outros	0,00	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-119.586,72	-100.071,22
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	-172,23	172,27
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	16.333,74	9.748,01
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	16.333,74	9.748,01
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	20.982,14	11.234,13
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	37.315,88	20.982,14

Edriane Maria da Silva Ramos
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Professora Maria Justina de Camargo** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Antônio Pereira de Matos, 100 Jardim Vera Cruz, CEP 09860-060, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2019.

Edriane Maria da Silva Ramos
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
CRC 1SP215598/O-9